

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
CAPÍTULO 1 - ARTIFICIALMENTE INTELIGENTE: COMO MÁQUINAS “APRENDEM”	19
1.1. O QUE É APRENDIZADO DE MÁQUINA?.....	19
1.1.1. Agentes inteligentes	20
1.1.2. Como máquinas “aprendem”: peculiaridades do <i>machine learning</i>	25
1.2. APLICANDO APRENDIZADO DE MÁQUINA A TEXTOS LEGAIS	28
1.2.1. Especificidades do campo jurídico.....	28
1.2.2. Vetorizando textos	31
CAPÍTULO 2 - A LINGUAGEM NO DIREITO: PRAGMÁTICA E DISCRICIONARIEDADE	37
2.1. O POSITIVISMO CIENTÍFICO E A TEORIA PURA DO DIREITO DE KELSEN: A VISÃO DESCRITIVISTA DA LINGUAGEM	47
2.2. JOGOS DE LINGUAGEM E O CONCEITO DE DIREITO DE HART: A VIRADA PRAGMÁTICA.....	58
2.3. O DECISIONISMO DENTRO DO PARADIGMA DA FILOSOFIA ANALÍTICA	65
CAPÍTULO 3 - ARTIFICIALMENTE PARCIAL: CONTEXTO E VIESES EM ALGORITMOS.....	73
3.1. ENSINANDO A MÁQUINAS O CONTEXTO DA DECISÃO ..	75
3.2. VIESES: COMO OPINIÕES SE TORNAM “CIÊNCIA”.....	79
3.2.1. Heurística e vieses.....	79
3.2.2. Vieses em máquinas	83
3.3. FORMAS DE SE UTILIZAR O APRENDIZADO DE MÁQUINA NO JUDICIÁRIO	90
3.3.1. A questão da corrobótica.....	91
3.3.2. Três tipos de uso do aprendizado de máquina no Direito: a) Robô-Classificador; b) Robô-Relator e; c) Robô-Julgador.....	95
3.3.3. Diferentes tipos de erros	102
CONCLUSÃO.....	107
REFERÊNCIAS.....	111